

Renault Portugal, SA

RELATÓRIO E CONTAS 2021

RENAULT PORTUGAL, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

DS
RLDS
NJ**- Exercício de 2021 -**DS
ML**I – INTRODUÇÃO**

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho de Administração da RENAULT PORTUGAL, S.A., apresentar o seu Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2021.

No exercício, em apreço, a sociedade centrou-se, em exclusivo, na sua atividade tradicional, de representação e de comercialização, no estágio grossista, dos veículos e peças das marcas Renault, Dacia e Alpine, sendo as atividades de retalho de veículos e peças e de reparação automóvel desenvolvidas através das suas filiais, integrantes do Grupo RRG - Renault Retail Group, em Portugal. Também a atividade industrial se encontra confiada à RENAULT CACIA, S.A., filial da Renault Portugal, com domínio total.

II – VENDAS DE VEÍCULOS**1. MERCADO NACIONAL**

Num ano em que a pandemia continuou a ser tema central, agravado pela falta de chips semicondutores para os elementos eletrónicos dos automóveis, levou a que houvesse uma falha no lado da oferta, com muitos construtores a não conseguirem ter automóveis para entrega.

Em Portugal o mercado automóvel nacional apresentou tímidos sinais de recuperação, com as vendas totais no mercado — ligeiros e pesados de passageiros e mercadorias — a crescerem 1,9% face a 2020 (mas uma quebra de 32,7% face a 2019).

No que concerne os veículos ligeiros, no ano de 2021 foram matriculados 175.425, o que representa um decréscimo de 1,34% face a 2020.

Especificamente, dos automóveis ligeiros de passageiros, os quais representaram 146.637 da totalidade das novas matrículas, uma queda de 34,5 por cento face aos números de 2019, mas também uma subida ligeira de 0,8 por cento, face a 2020. Sendo que, só em dezembro de 2021, a queda foi de 28,9% face ao mês homólogo de 2019 e de 11,5% relativamente ao mesmo mês de 2020.

O mercado de Comerciais Ligeiros totalizou 28.788, refletindo um aumento de 4,3% vs 2020.

Apesar destas quedas, destaque para o crescimento acentuado na procura por veículos ligeiros de passageiros movidos a outro tipo de energia que não é exclusivamente, os combustíveis fósseis, como é o caso dos elétricos (EV) ou dos híbridos plug-in (PHEV).

A destacar a performance dos veículos: Elétricos +4%, Híbridos Plug-in +3%, Híbridos +3% comparativamente a 2020.



2. VENDAS DA MARCA RENAULT

A Renault foi, a segunda marca mais vendida no ano 2021 após 23 anos de liderança consecutiva. A Marca vendeu no mercado global 20.776 veículos, o que representou uma quebra de 8,4% face ao ano de 2020.



Foram vendidas pela marca 15.439 unidades de Veículos Passageiros, o que corresponde a uma quota de mercado de 10,5%, registando, no entanto, um decréscimo de 17,2% relativamente a 2020. Destaque para o lançamento de um novo modelo o Arkana, com um reconhecimento muito positivo pelo mercado.

Nos Veículos Comerciais Ligeiros foram vendidas 5.337 unidades, registando um aumento de 31,4% em volume. A Renault obteve uma penetração de 18,7% neste mercado.

2.1 – Veículos Passageiros

No mercado de Veículos Passageiros, a Renault ficou no 2º lugar do ranking com 10,5% e 15.439 unidades vendidas.

Em termos de modelos: Clio é o segundo modelo mais vendidos no mercado com 5.601 unidades, quota de mercado de 8,8%. Na 3ª posição ficou o Captur com um volume de 5.017 o que equivale a 7,9% de mercado.

2.2 Veículos Comerciais Ligeiros

No mercado de Veículos Comerciais Ligeiros, a Renault liderou com 18,5% e 5.337 unidades vendidas. Relativamente a 2020 representou um crescimento de 30,5%.

O Renault Kangoo, posicionou-se no 3º lugar do ranking do segmento de furgonetas com 3.076 unidades.

2.3 Veículos Elétricos

No mercado nacional os modelos 100% elétricos foram vendidos 13 614 unidades considerando apenas os veículos ligeiros de passageiros, o que representou um aumento de 69,3% face ao ano anterior.

Renault ocupou o 3º lugar do ranking no mercado de veículos elétricos com 9,9% de quota, o que corresponde a um volume de 1352 veículos.

DS
RLDS
NJ

QUADROS COMPARATIVOS DA REPARTIÇÃO DAS VENDAS RENAULT

DS
ML

REPARTIÇÃO DE VENDAS RENAULT (VP)

	2021		2020	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Twingo	658	9,5%	821	11,0%
Arkana	225	0,4%	-	0,0%
Clio	5 601	8,8%	7 989	13,8%
Captur	5 017	7,9%	4 231	7,3%
Zoe	964	1,5%	1 208	2,1%
Mégane	2 130	3,8%	3 044	5,2%
Kadjar	464	0,8%	757	1,3%
Scénic	38	0,1%	165	0,3%
Talisman	23	0,2%	47	0,3%
Koleos	5	0,0%	14	0,1%
Espace	7	0,0%	19	0,1%
Kangoo	1	0,0%	59	0,1%
Trafic VP	216	0,2%	213	0,3%
Master VP	90	0,3%	46	0,1%
TOTAL	15 439	10,5%	18 613	12,8%

REPARTIÇÃO DE VENDAS RENAULT (VCL)

	2021		2020	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Clio Société		0,0%	56	22,8%
Express	648	4,1%		0,0%
Kangoo	3 076	19,3%	2 573	17,8%
Trafic*	421	7,9%	405	9,9%
Master*	1 192	22,3%	1 057	25,8%
TOTAL	5 337	18,5%	4 091	14,8%

TOTAL VP+VCL	20 776	11,8%	22 704	13,1%
---------------------	---------------	--------------	---------------	--------------



3. VENDAS DA MARCA DACIA

Em 2021 a marca totalizou 6.061 unidades, que representou 3,46% do mercado global. Um aumento de 24% de volume face a 2020.

No mercado a Particular a Dacia registou a sua liderança por 8 meses consecutivos.

Quanto à repartição da venda por modelos:

Veículos Passageiros: 3.504 Sandero (1º no ranking de vendas no mercado a particular); 1.670 Duster, 55 Logan MCV, 322 Lodgy, 7 Logan 4 Lugares e 1 Dokker VP.

Veículos Comerciais Ligeiros: 115 Dokker e 119 Duster Van



3.1 Veículos Elétricos Dacia

A Dacia lançou no final do 1º semestre de 2021 o 1º veículo elétrico da marca: Dacia Spring, realizando 268 matrículas no total, o que representou 0,18% do mercado de veículos de passageiros.

REPARTIÇÃO DE VENDAS DACIA (VP)

	2021		2020	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Sandero	3 501	5,5%	2 427	4,2%
Duster	1 671	3,0%	1 328	2,3%
Lodgy	322	0,6%	257	0,4%
Spring	268	3,9%	-	0,0%
Logan MVC	55	0,1%	443	0,8%
Logan	7	0,0%	77	0,1%
Dokker VP	1	0,0%	104	0,2%
TOTAL	5 825	4,0%	4 636	3,2%

REPARTIÇÃO DE VENDAS DACIA (VCL)

	2021		2020	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Duster	119	38,5%	-	0,0%
Dokker	115	3,3%	261	7,0%
TOTAL	234	0,8%	261	0,9%
TOTAL VP+VCL	6 059	3,5%	4 897	2,8%

4. VENDAS DA MARCA ALPINE

Em 2021 a marca Alpine matriculou 11 unidades.

DS
RLDS
NJ

III – ACTIVIDADE DE PEÇAS E SERVIÇO RENAULT

DS
ML

1. Rede de Assistência

A rede de assistência manteve a mesma dimensão de 2020.

Foram implementados projectos de melhoria da eficiência da oficina e soluções digitais para melhoria da experiência dos clientes.

O índice de satisfação cliente (NPS) melhorou face a 2020, fruto de várias acções implementadas em conjunto com a rede de distribuição.

2. Atividade de Serviço

A actividade de serviço foi impactada pela pandemia e pelos seus efeitos colaterais, nomeadamente a redução da utilização do automóvel.

O parque rolante sofreu uma redução de 3% no parque a 5 anos e de 1% no parque a 10 anos.

A actividade de serviço manteve-se ao nível de 2020 tendo-se registado um crescimento de 2% das entradas de mecânica e uma redução de 3% nas entradas de carroçaria.

Foram lançadas várias acções de comunicação B2C e B2B e acções específicas para a fidelização e conquista dos clientes do parque com mais de 5 anos.

3. Venda de Peças Sobressalentes

A venda de peças registou em 2021 um crescimento de 2,5% face ao ano anterior.

O peso das vendas por canal manteve-se igual ao registado em 2021.

Em termos de Mix de Vendas, verificou-se uma quebra nas vendas de produtos de pintura, fruto da redução da sinistralidade automóvel.

Em contraponto registou-se um crescimento de 7% nas peças de manutenção e desgaste.

DS
RLDS
NJDS
ML

IV – REDE DE DISTRIBUIÇÃO RENAULT

As atividades de venda de viaturas novas e de peças de substituição e a prestação de serviços de reparação de viaturas da rede Renault foram asseguradas por 21 Concessionários, dos quais dois contratos com a filial Renault, integrada na estrutura “RENAULT RETAIL GROUP”.

A rede primária incluiu, igualmente, 3 Reparadores Autorizados, com as atividades de venda de peças de substituição e de prestação de serviços de reparação automóvel.

Quanto à Rede Secundária Renault, o ano de 2021 terminou com 40 Agentes, sendo 19 com as atividades de venda de viaturas novas e prestação de serviços de reparação de viaturas e 21 apenas de prestação de serviços de reparação.

As atividades da Rede Dacia, foram asseguradas por 21 concessionários, 3 Reparadores Autorizados e 30 Agentes.

Globalmente, as redes Primária e Secundária, dispunham no País, de 218 pontos de venda ou de serviço, empregando 2671 profissionais.

O ano 2021, continuou a ser marcado pela pandemia Covid 19, a qual gerou, a nível internacional, uma crise dos semicondutores, impactando em particular a produção automóvel, tendo continuado a contagiar as expectativas e a procura dos clientes.

Em 2021, a atividade de venda de viaturas novas, prosseguida pela rede de distribuição das marcas Renault e Dacia, teve uma redução de 6,2%, relativamente a 2020.

As atividades Pós-venda, peças de substituição e reparação automóvel, realizadas pela rede de distribuição da marca aumentaram 1,1%, relativamente a 2020, decorrente das políticas implementadas e das ações de comunicação B2C e B2B, de conquista Cliente, as quais compensaram a redução do parque circulante automóvel Renault e Dacia.

A Rede de Distribuição registou em 2021, um bom nível de Rentabilidade, registando um aumento em relação ao ano anterior.

V - RECURSOS HUMANOS

No que diz respeito ao número de colaboradores, a Renault Portugal registou em 2021 uma redução face ao ano anterior, mais concretamente de 4,7%.

Durante 2021 a Renault Portugal, continuou a funcionar no âmbito do modelo organizacional iniciado em 2013, no desenvolvimento de sinergias entre entidades do Grupo Renault a nível ibérico, tendo em algumas áreas operacionais reforçado a ligação entre Indústria e Comércio.

Registaram-se durante este período diversas mobilidades interempresas do Grupo, mantendo a dinâmica que já se registava em anos anteriores, proporcionando oportunidades de carreira aos seus colaboradores enquanto a empresa reforça as competências disponíveis resultantes das experiências obtidas em contextos profissionais distintos (Importação, Retalho e Banca).

O clima social interno manteve-se estável e sem perturbações.



No que reporta ao desenvolvimento de competências dos colaboradores, registou-se ao nível da formação profissional um reforço da formação online e também de novos produtos. Realizaram-se 824,11 horas de formação em 2021, com um custo de 8K€. No ano anterior realizaram-se 1.093 horas.



Em 31-12-2021, o efetivo total da Renault Portugal era constituído por 61 Colaboradores, face a 64 no ano anterior.

A antiguidade média do efetivo é de 18,9 anos, sendo que 14% tem menos de 5 anos, 10% tem entre os 5 e os 10 anos, 20% tem entre os 10 e os 15 anos, 14% entre os 15 e os 20 anos, 8% entre os 20 e os 30 anos e 34% tem mais de 30 anos de antiguidade.

Em termos de habilitações escolares, 70% do efetivo possui formação ao nível do Ensino Superior e 30% ao nível do Ensino Secundário.

VI – GESTÃO DE RISCOS

O Grupo Renault aplica um método de Gestão de Riscos baseado, em primeiro lugar na identificação de riscos de todo o tipo e natureza, o qual dá origem a uma cartografia, e em segundo lugar sobre a implementação de planos de ação para abordar estes riscos, em especial o seu impacto líquido e / ou probabilidade de ocorrência: supressão, prevenção, proteção ou transferência.

Para realizar esta missão o dispositivo global de gestão dos riscos está assente numa organização grupo e que é composta por a “Direction du Management des Risques (DMR)” ao nível da sede, os “Risk Managers Opérationnels (RMO)” ao nível das filiais e de determinados projetos e os “Risk Managers Experts (RME)” ao nível de certas linhas de negócio e de determinadas atividades.

Esta organização complementa-se e permite obter as alavancas adequadas de controlo de risco, assim como um controlo reforçado e pró-ativo do mesmo.

É de referir que o mapeamento dos principais riscos do Grupo (“Cartographie des Risques”) é atualizado todos os anos desde 2016, em interação estreita com os trabalhos de preparação e implementação do plano de estratégia de médio prazo, para que este último integre planos de tratamento destinados a responder aos riscos operacionais e estratégicos identificados.

A apresentação dos fatores de risco a que o Grupo está exposto é divulgada anualmente junto ao seu Relatório e Contas. A análise é realizada de acordo com a tipologia dos riscos em vigor no Grupo, identificados os fatores de risco e os respetivos princípios e dispositivo de gestão implementados.

Em conformidade com as normas de Compliance e Ética do Grupo Renault, referimos não existirem negócios entre a sociedade e os administradores.



VII – SITUAÇÃO FINANCEIRA

1. RESULTADOS



Pela análise à conta de resultados a 31.12.2021, verifica-se que neste exercício a Renault Portugal aumentou significativamente os seus resultados relativamente ao ano de 2020, apresentado um RAI positivo de 6,5 Milhões de Euros, representando assim um aumento de 17 Milhões de Euros, e um Resultado Operacional na ordem dos 8,7 Milhões de Euros positivos.

No entanto de referir que o Resultado Operacional positivo se reparte de 4,5 Milhões Euros obtidos pela Renault Portugal e sendo os outros 4,2 Milhões de Euros positivos provenientes das suas participadas RRG Portugal e CACIA.

Os resultados Líquidos a 31.12.2021 finalizaram em 5.287.109 Euros negativos

RESULTADOS DO PERIODO	2021	2020
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 690 270	-7 087 137
Resultado antes de impostos	6 476 881	-10 492 006
Imposto sobre o rendimento do período	-1 189 772	-411 464
Resultado líquido do período	5 287 109	-10 903 470

2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.1 - Proveitos

No exercício de 2021, a Renault Portugal alcançou um volume de negócios de 425 Milhões Euros comparativamente aos 423 Milhões Euros registados a 31.12.2020, o que representa um igual volume comparativamente ao ano anterior.

2.2- Repartição de custos

A estrutura de custos, ao nível do custo das mercadorias vendidas e consumidas, espelha um crescimento 4%, comparativamente ao ano anterior evidencia o acréscimo dos preços das matérias-primas devido à sua escassez já evidenciada no ano anterior.

A repartição do Resultado antes de Impostos por natureza é como se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	86,50%	81,62%
Fornecimentos e serviços externos	11,02%	15,67%
Gastos com o pessoal	1,25%	1,16%
Gastos de depreciação e de amortização	0,10%	0,10%
Juros e gastos similares suportados	0,81%	0,99%



3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 Estrutura do Balanço:

Em 31.12.2021 o montante dos Capitais Próprios, face a 31.12.2020, não registaram aumentos nem diminuições, ficando pelos 74.078.305 Milhões de Euros.

O Fundo Maneio registou uma ligeira diminuição resultado das suas necessidades e recursos cíclicos, continuando a evidenciar que a sociedade mantém uma estrutura equilibrada e sem dificuldades para solver os compromissos assumidos.

Comparativamente ao ano anterior a sua Tesouraria decresceu reflexo do descrito anteriormente.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Capitais Próprios	74 078 305	74 047 512
Passivo não Corrente	2 647 264	2 527 699
Capitais Permanentes	<u>76 725 569</u>	<u>76 575 211</u>
Activo não Corrente	94 434 023	91 148 135
Fundo Maneio	<u>-17 708 453</u>	<u>-14 572 925</u>
Inventários	46 015 734	58 681 114
Clientes	1 997 494	2 061 524
Outros Activos Correntes (excepto Caixa e Dep. Bancários)	<u>153 652 587</u>	<u>63 998 044</u>
Necessidades Cíclicas	<u>201 665 816</u>	<u>124 740 683</u>
Fornecedores	23 242 237	25 811 705
Estado e Outros Entes Públicos	24 870 119	25 190 805
Outros Passivos Correntes	<u>171 903 412</u>	<u>89 176 689</u>
Recursos Cíclicos	<u>220 015 768</u>	<u>140 179 200</u>
Necessidades de Fundo Maneio	-18 349 951	-15 438 517
Tesouraria	<u>641 498</u>	<u>865 592</u>

Os objetivos e as políticas da sociedade em matéria de gestão dos riscos financeiros seguem a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da Empresa.

Com este objetivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:

- Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e cash-flows sujeitos a situações de risco;
- Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

DS
RLDS
NJ

3.2 - Indicadores:

Os indicadores da situação financeira continuam a apresentar uma situação estável e coerente, sendo os decréscimos justificadas por tudo o que foi referido anteriormente.

DS
ML

		<u>2021</u>	<u>2020</u>
LIQUIDEZ GERAL	$\frac{\text{ACTIVO CORRENTE}}{\text{PASSIVO CORRENTE}}$	0,92	0,90
SOLVABILIDADE	$\frac{\text{CAPITAL PROPRIO}}{\text{PASSIVO}}$	0,33	0,52
AUTONOMIA FINANCEIRA	$\frac{\text{CAPITAL PROPRIO}}{\text{ACTIVO TOTAL LÍQUIDO}}$	0,25	0,34
RENDIBILIDADE CAPITAIS PRÓPRIOS	$\frac{\text{RESULTADOS LIQUIDOS}}{\text{CAPITAL PROPRIO}}$	0,07	-0,15
RENDIBILIDADE DO ACTIVO	$\frac{\text{RESULTADOS LIQUIDOS}}{\text{ACTIVO TOTAL LÍQUIDO}}$	0,02	-0,05

4 - PROPOSTA DE AFECTAÇÃO DO RESULTADO

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2021 revela-se positivo em 5.287.108,90 Euros, para o qual se propõe a seguinte afetação:

- 4.216.259,86 Euros, positivos, a serem levados à conta de Ajustamentos em Activos Financeiros;
- o remanescente de 1.070.849,04 Euros, positivos, a serem distribuídos às sócias.

Propõe-se também a distribuição dos 9.827.966,13 Euros contabilizados na rubrica de Ajustamentos participadas, após distribuição pela participada CACIA SA. à Renault Portugal SA.

Merecendo esta proposta aprovação da Assembleia Geral, os Capitais Próprios, após distribuição de dividendos, elevar-se-ão a 63.179.490,19 Euros.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

No contexto de pandemia com que globalmente nos deparamos, desde 2020 todo o setor automóvel foi confrontado com desafios nunca antes vistos. O cenário que inicialmente se traduziu em ausência de procura, evoluiu em 2021 para um contexto de penúria de componentes que se traduziu ao longo de todo o ano numa crise de oferta.

Neste enquadramento de desequilíbrio oferta/procura, o plano Renaulution traduziu-se na resposta perfeitamente adaptada a este novo contexto.

Alicerçada numa transição do foco do volume para o valor, a estratégia Renaulution permitiu-nos neste contexto maximizar os níveis de rentabilidade por unidade vendida, priorizando os modelos e os clientes mais rentáveis.

A implementação desta estratégia ao longo do ano 2021, que se prolonga para 2022/23, na sua primeira fase: “Ressurreição”, permitiu-nos abraçar o ambicioso plano produto, com um posicionamento preço ajustado que os novos lançamentos incorporam.

Os novos modelos Mégane E-Tech e Austral, a lançar em 2022, são apenas os dois primeiros exemplos da profunda renovação da gama Renault, que cumpre não só o desafio do crescimento no segmento C, como também a ambição da marca em se tornar na marca líder do mercado elétrico e eletrificado.

O Grupo Renault trabalha para se tornar pioneiro nas novas formas de mobilidade, disponibilizando ao mercado automóveis inovadores, com design e tecnologia que revolucionem o futuro.

Para tal, podemos contar com a nossa gama E-Tech de modelos elétricos e híbridos e com uma oferta de serviços de mobilidade enquadradas na nova marca do Grupo, a Mobilize.

O nosso foco manter-se-á até 2023, na já referida fase da Ressurreição, com foco na redução de custos, aumento da margem e sua liquidez; até 2025 passaremos para uma fase que apelidamos “Renovação” essencialmente focada na completa renovação e enriquecimento das gamas Renault, Dacia, Alpine e Mobilize, concentrando-se em particular nos segmentos C e D, que deverão representar 45% das vendas em 2025 (atualmente 25 a 30%) contribuindo assim para um significativo aumento da rentabilidade das marcas.

Preconizamos um 3º momento a “Revolução” – que se iniciará em 2025 focando-se em fazer evoluir o modelo económico do grupo para a tecnologia, energia e mobilidade.

Em 2021, foi estratégia do grupo dar início a uma gestão comercial independente por marca, RENAULT e DACIA, implementada na estrutura da Renault Portugal, bem como em toda a sua rede de distribuição.

A referida marca lançou uma ofensiva de novos produtos, o novo Dacia Sandero, o novo Dacia Spring, bem como uma nova imagem de marca centrada em valores: essencial, mas “cool”, robustez e “outdoor” e “eco-smart”, continuando a sua história de sucesso no mercado nacional, com uma oferta perfeitamente adaptada às necessidades dos clientes particulares, traduzindo-se num crescimento de 25% das suas vendas face ao ano de 2020.

A imagem da marca DACIA é ser acessível para todos, focada na venda de soluções de mobilidade para Clientes particulares e sendo reconhecida no mercado como “the best value for money”.

No final de Fevereiro de 2022, o conflito na Ucrânia e as sanções económicas e comerciais gradualmente impostas à Rússia, bem como as contra-sanções impostas pela Rússia, impactaram a atividade do grupo Renault SAS. As áreas em questão incluem principalmente a segurança dos trabalhadores, o fator de risco de falha da cadeia de fornecimento, o risco de produção e interrupção de negócios na Rússia, o risco de incapacidade de financiamento na Rússia, e o risco de ciberataque e falha dos sistemas de informação.

Na sua reunião de 23 de Março de 2022, o Conselho de Administração da Renault suspendeu as actividades da fábrica de Moscovo e decidiu avaliar as opções possíveis relativamente à sua participação na AVTOVAZ.

Lisboa, 30 de Junho de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
Ricardo Lopes
AE4C68EDB82A433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose Pedro
B6E58F9050A9477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **31 de dezembro de 2021**

SEDE:

Rua Dr. José Espírito Santo, Lote 12-E, 1950 – 096 Lisboa

Capital Social: 38.462.920 Euros

Pessoa Coletiva N.º 500 970 602

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
RLDS
FADS
MJDS
ML**INDICE**

1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
3	ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF	4
4	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	4
5	FLUXOS DE CAIXA.....	12
6	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	13
7	LOCAÇÕES	13
8	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	14
9	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	17
10	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	18
11	INVENTÁRIOS.....	20
12	ACTIVOS FINANCEIROS	22
13	DIFERIMENTOS ACTIVOS.....	23
14	INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	24
15	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES	25
16	PASSIVOS FINANCEIROS.....	26
17	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	28
18	RÉDITO.....	28
19	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	29
20	GASTOS COM PESSOAL	29
21	DEPRECIACÕES.....	30
22	OUTROS RENDIMENTOS.....	30

DS
RL

DS
FA

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
MJ

DS
ML

23	OUTROS GASTOS	30
24	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	30
25	PARTES RELACIONADAS	31
26	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	33
27	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	34

DS RL	DS FA
----------	----------

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS NJ	DS ML
----------	----------

RENAULT PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021
(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A RENAULT PORTUGAL, S.A. (RENAULT PORTUGAL ou "Empresa"), é uma sociedade anónima, constituída em 12 de Fevereiro de 1980. A sua sede é em Lisboa, na Rua Dr. José Espírito Santo, lote 12 E, e tem como objeto social o comércio de veículos automóveis e peças de substituição.

A Empresa está inserida no Grupo Renault, com o qual realiza um conjunto de transações para desenvolvimento das suas operações, pelo que a sua atividade e resultados encontram-se influenciados por decisões tomadas ao nível do Grupo.

A Empresa não vai elaborar e apresentar contas consolidadas, uma vez que se encontra dispensada de o fazer nos termos do nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, dado que a "Empresa-mãe" (Renault, S.A.S.), com sede em Boulogne – Billancourt, França, apresenta contas consolidadas de acordo com a legislação de França, nas quais estão incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e das suas filiais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

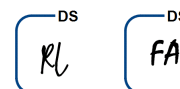
O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 Referencial Contabilístico:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF"), normas interpretativas ("NI") aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 30 de junho de 2022, são expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfazem as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade

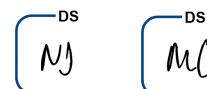
Não foram feitas derrogações às disposições do SNC



RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)



3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

As NCRF não foram adotadas pela primeira vez no período corrente

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

4.1 – Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da empresa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados

4.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível, é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia escriturada do ativo sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A política contabilística seguida para os ativos fixos tangíveis com contracto "Buy Back", encontra-se descrita em 4.2.5 Locações.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

4.2.2 - Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados, usando uma taxa de desconto antes de impostos, que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa, relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. Esta imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Imparidade de investimento depreciáveis", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão da perda por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de imparidade de investimentos depreciáveis". A reversão desta imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

4.2.3 – Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos ou venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento continuam a ser mensuradas de acordo com o modelo do custo, deduzidas de amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com a vida útil estimada para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	8



Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".




RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Sempre que à data do balanço, o justo valor da propriedade de investimento seja inferior à correspondente quantia escriturada, é reconhecida a correspondente perda por imparidade na demonstração dos resultados do período correspondente, na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade, é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Imparidade de investimento depreciáveis". A reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de algum componente da propriedade de investimento é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo registados pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

4.2.4 – Participações financeiras em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas

As participações em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill e é mantido no valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.



Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminadas proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

4.2.5 - Locações

As locações são classificadas como locações financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para a Empresa. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.



Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Locações em que a Empresa age como locador

A Empresa procede à emissão de faturas para determinadas viaturas que são entregues aos seus clientes e com os quais assume o compromisso de as retomar em determinada data a um preço pré-estabelecido (Buy-Backs). Nestas situações a Empresa não reconhece o rédito da operação no momento da emissão da fatura dado que a transação não cumpre com os requisitos previstos para que possa ser considerada como uma venda nesse momento. Assim, no momento inicial de cada contrato, a Empresa estima a diferença entre o preço de venda líquido das viaturas e o preço de retoma das mesmas no final do contrato, que corresponde ao rédito que a mesma irá obter com a transação, bem como estima a diferença entre o custo de aquisição de cada viatura e o seu valor de mercado no momento da retoma, que corresponde à desvalorização/depreciação da viatura durante o período de locação, sendo estes dois montantes reconhecidos na demonstração dos resultados de uma forma linear durante o período da locação.

Se no momento inicial, a Empresa estimar que o valor do rédito do contrato é inferior ao valor da desvalorização de cada viatura, é reconhecida e contabilizada desde logo a imparidade para este diferencial.

A Empresa classifica estes ativos como Inventários quando o período do contrato é inferior a 13 meses e como Ativos fixos tangíveis (equipamento transporte locação) quando o período do contrato é igual ou superior a 13 meses.

Adicionalmente, as quantias a pagar na data de retoma das viaturas são registadas como "Outras dividas a pagar".

4.2.6 - Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a entidade tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a entidade tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

4.2.7 - Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo de aquisição inclui também as despesas incorridas até ao armazenamento as quais, quando ainda não faturadas pelos fornecedores, são estimadas com base na melhor informação disponível à data. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização é registada uma perda

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

por imparidade pela respetiva diferença, a qual é reduzida ou anulada quando deixam de existir os motivos que a originaram.

As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas na rubrica de resultados "Imparidade de inventários (perdas/reversões)".

A Empresa utiliza o método do custo específico para custeio dos veículos.

.2.8 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo ou custo amortizado

São classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Cientes e Outros créditos a receber

Os saldos de clientes e outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis em ou menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de "Caixa e seus equivalentes" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos - instituições financeiras" e os saldos relativos a cashpooling com outras entidades do grupo incluídos na rubrica "Outros créditos a receber" ou "Outras dívidas a pagar", no ativo e no passivo.

c) Fornecedores e Outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente as comissões bancárias e imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS RL	DS FA
----------	----------

DS NJ	DS ML
----------	----------

e) Empresas do grupo e acionistas

Estes saldos são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos e passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

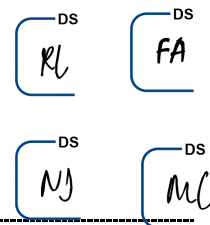
4.2.9 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações ou, no caso de existirem, às taxas de câmbio contratadas mediante utilização de mecanismos de cobertura do risco cambial para a transação.

Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data ou às taxas de câmbio contratadas mediante a utilização de mecanismos de cobertura de risco cambial. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

De igual forma, as diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que vigorarem na data das cobranças ou pagamentos, são reconhecidas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados.



RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

4.2.10 - Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

A Empresa não tem o procedimento de constituir provisões para gastos a incorrer com reparações de viaturas cobertas pelo período de garantia do fabricante, uma vez que esses montantes são suportados pela empresa-mãe Renault, S.A.S.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4.2.11 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

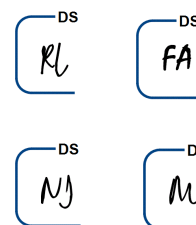
- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando for estabelecido o direito da Empresa receber o correspondente montante.



RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

No que diz respeito à política contabilística de reconhecimento do rédito dos contratos de venda de viaturas com acordos de recompra ("Buy-Backs") ver 4.2.5 acima.

4.2.12 - Especialização dos exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período em que são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos.

4.2.13 - Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras (Nota 27)

4.3 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas consideradas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Justo valor de viaturas usadas em inventários e em viaturas abrangidas por contratos *Buy-Backs*;
- Provisão para contingências;
- Estimativa para descontos, bónus e outros meios comerciais a conceder a concessionários; e
- Vidas úteis dos Ativos fixos tangíveis.

Justo valor de viaturas usadas em inventários e em viaturas abrangidas por contratos Buy-Backs

O valor de mercado das viaturas usadas e das viaturas incluídas nos contratos de *Buy-Backs*, à data do balanço e no momento da recompra, respetivamente, pode variar devido a diferentes critérios e pressupostos na avaliação das desvalorizações das viaturas por modelos. Assim, qualquer alteração de critérios e pressupostos poderia ter impactos significativos nas demonstrações financeiras da Empresa à data.

Provisão para contingências

O custo final de processos judiciais, liquidações e outros litígios pode variar devido a estimativas baseadas em diferentes interpretações das normas, opiniões e avaliações finais do montante de perdas estimadas. Desse modo, qualquer variação nas circunstâncias relacionadas com este tipo de contingências poderia ter um efeito significativo no montante da provisão para contingências registado.

Estimativa para descontos, bónus e outros meios comerciais a conceder a concessionários

A Empresa reconhece um passivo para os descontos, bónus e outros meios comerciais a atribuir aos seus concessionários relativos a viaturas já vendidas pela Empresa, mas que ainda se encontram classificadas como inventários dos seus concessionários por não terem ainda sido vendidas a clientes finais. A estimativa dos descontos, bónus e outros meios comerciais a atribuir é feita com base nas políticas comerciais em vigor na data de fecho de

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

cada exercício e podem ser diferentes daquelas que estarão em vigor na data em que as viaturas venham a ser vendidas pelos concessionários ao cliente final, momento no qual se emite o crédito ao concessionário.

Vidas úteis dos Ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

4.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Apesar de a 31.12.2021 o Passivo Corrente ser superior ao Ativo Corrente, não coloca em causa a situação da empresa, sendo que mais de 50% dizem respeito a operações entre o grupo, como se pode verificar detalhadamente na Nota 25 – Partes Relacionadas.

4.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza encontram-se detalhadas na Nota 4.3

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa e seus equivalentes, inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte composição:

	2021	2020
Aplicações de tesouraria (< 3 meses)	641 498	865 592
	641 498	865 592
Cash-pooling	75 489 164	62 041 450
	<u>76 130 662</u>	<u>62 907 042</u>

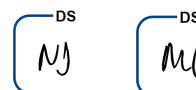
O Cash-pooling entre as diversas entidades do grupo a 31 de dezembro de 2021, com o comparativo a 2020, foi o seguinte:

	2021		2020	
	Debito	Credito	Debito	Credito
RSAS		71 423 388		83 468 041
CACIA	151 827 359		128 775 019	-
RRG		4 301 878	16 693 588	
SODICAM		366 978	-	107 206
IFA		245 951	148 091	-
	<u>151 827 359</u>	<u>76 338 195</u>	<u>145 616 697</u>	<u>83 575 247</u>
Total Cashpooling	75 489 164		62 041 450	


RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)



6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos com contrato Buy Back	Total
Activos								
Saldo inicial	94 673	222 350	280 062	-	1 015 458	2 492	7 462	1 622 498
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Novos contratos Buy Back (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates/alienações	-	-	-	-	(421 384)	-	(7 462)	(428 847)
Saldo final	94 673	222 350	280 062	-	594 074	2 492	-	1 193 652
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	(165 767)	(280 062)	-	(890 776)	(2 492)	(2 122)	(1 341 220)
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	(2 388)	-	-	(60 342)	-	-	(62 730)
Perdas por imparidade para contratos Buy Back (I)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates/alienações	-	-	-	-	421 384	-	2 122	423 507
Saldo final	-	(168 155)	(280 062)	-	(529 734)	(2 492)	-	(980 444)
Activos líquidos	94 673	54 195	0	-	64 339	-	-	213 208

As amortizações do exercício no montante de 62.730 Euros (70.587 Euros em 31 de dezembro de 2020), calculadas de acordo com o descrito na Nota 4.2.1, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização" na demonstração dos resultados (Nota 21).

7 LOCAÇÕES

Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o Grupo é locatário em contratos de locação operacional relacionados com viaturas ligeiras sem condutor ao serviço da Empresa e com o edifício onde se encontra instalada a sua sede, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2021	2020
Até 1 ano	741 223	926 983
Entre 1 e 5 anos	74 450	389 196
	815 673	1 316 180

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

DS
RL FA

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
NJ MC

	Gastos do período	
	2021	2020
Rendas	954 038	1 231 642
	<u>954 038</u>	<u>1 231 642</u>

Locação em que a Empresa age como locador *Contratos de Buy-Backs*

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Empresa é locadora em contratos de locação operacional relacionados com viaturas, denominados de contratos Buy-Backs, os quais se encontram denominados em euros.

Os efeitos dos contratos de Buy-Backs registados nas demonstrações financeiras da Empresa foram os seguintes:

	Efeitos no Balanço				
	Inventários	Perdas por Imparidade Inventários	Equipamento Transporte	Perdas por Imparidade Equipamento Transporte	Outras dívidas a pagar-valor de retoma
Efeito dos Buy-backs em 2021	37 386 530	(2 762 269)			44 214 828
	<u>37 386 530</u>	<u>(2 762 269)</u>	-	-	<u>44 214 828</u>
Efeito dos Buy-backs em 2020	31 224 858	(2 996 703)	-	-	37 518 504
	<u>31 224 858</u>	<u>(2 996 703)</u>	-	-	<u>37 518 504</u>

Em 31 de Dezembro de 2021 existiam 2.968 veículos, (2.670 veículos em 2020) que se encontravam cedidos a terceiros em locações operacionais de viaturas, denominados contratos de "Buy-Back".

Desta forma, na rubrica de "Inventários" encontram-se registados pelo montante de 37.386.530 Euros (31.224.858 Euros em 2020) os veículos que se encontram locados por um período inferior a 13 meses e para os quais a Empresa apresenta perdas por imparidade no montante de 2.762.269 Euros (sendo 2.996.703 Euros a 31.12.2020) (Nota 11).

Na rubrica de "Outras dívidas a pagar- Outros credores – Buy-Backs" encontra-se registado o montante relativo ao valor de retoma dos veículos que a Empresa se comprometeu a adquirir no final do contrato (Nota 15), o qual encontra-se reduzido do rédito diferido.

8 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, foi o seguinte:

DS
RL FA

DS
NJ MC

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

2021			
Propriedades de investimento			
	Arrendadas	Para valorização de capital	Total
Activos			
Saldo inicial	29 065 015	339 755	29 404 770
Aquisições	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	29 065 015	339 755	29 404 770
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	(14 288 127)	(127 981)	(14 416 109)
Amortizações do exercício (Nota 21)	(355 668)	(5 635)	(361 302)
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	(14 643 795)	(133 616)	(14 777 411)
Activos líquidos	14 421 220	206 139	14 627 359

Propriedades de investimento			
	Arrendadas	Para valorização de capital	Total
Activos			
Saldo inicial	29 065 015	339 755	29 404 770
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final	29 065 015	339 755	29 404 770
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	(13 932 460)	(122 347)	(14 054 807)
Amortizações do exercício (Nota 21)	(355 667)	(5 635)	(361 302)
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final	(14 288 127)	(127 981)	(14 416 109)
Activos líquidos	14 776 888	211 773	14 988 661

As amortizações do exercício no montante de 361.302 Euros (igual valor em 31 de dezembro de 2020), calculadas de acordo com o descrito na Nota 4.2.3, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização" na demonstração dos resultados (Nota 21).

O detalhe das propriedades de investimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

	2021	2020
	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Arrendadas:		
Renault Retail Group Portugal SA (Boavista)	4 335 208	4 430 848
Renault Retail Group Portugal SA (Gondomar)	3 906 254	3 965 312
Renault Retail Group Portugal SA (Chelas)	2 010 141	2 148 992
Renault Retail Group Portugal SA (Telheiras)	4 169 617	4 231 735
	<u>14 421 219</u>	<u>14 776 887</u>
Para valorização de capital		
Edifício Fábrica do Peixe	206 139	211 774
MPR Fetais		
	<u>206 139</u>	<u>211 774</u>
	<u>14 627 359</u>	<u>14 988 661</u>
	<u>14 627 359</u>	<u>14 988 661</u>

A metodologia adotada para calcular o valor de mercado das propriedades de investimento envolve geralmente o recurso a avaliações efetuadas por entidades independentes. De acordo com as últimas avaliações independentes efetuadas em exercícios anteriores e/ou valor de uso daquelas propriedades de investimento, é entendimento do Conselho de Administração que não se estimam quaisquer perdas de imparidade no valor de realização daqueles imóveis.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram reconhecidos em resultados os seguintes rendimentos (rendas) e gastos (depreciações) relacionados com propriedades de investimento, na rubrica "Outros rendimentos" (Nota 22) e na rubrica "Gastos de depreciação e amortização" (nota 21), respetivamente:

	Rendas		Amortizações do Exercício do Exercício	
	2021	2020	2021	2020
rendadas:				
Renault Retail Group Portugal SA (Boavista)	243 660	243 660	95 640	95 640
Renault Retail Group Portugal SA (Gondomar)	226 464	226 464	59 059	59 059
Renault Retail Group Portugal SA (Chelas)	541 080	541 080	138 851	138 851
Renault Retail Group Portugal SA (Telheiras)	268 740	268 740	62 118	62 118
	<u>1 279 944</u>	<u>1 279 944</u>	<u>355 668</u>	<u>355 667</u>
ara valorização de capital:				
Edifício Fábrica do Peixe	-	-	5 635	5 635
MPR Fetais	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 635</u>	<u>5 635</u>
	<u>1 279 944</u>	<u>1 279 944</u>	<u>361 302</u>	<u>361 302</u>

DS
RL FA

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
NJ ML

9 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a Empresa tinha os seguintes investimentos em associadas:

		2021						Quantia escriturada			
		Capital	Total de	Resultado	%				Provisões		
Sede	Activo	Passivo	próprio	rendimentos	líquido	detida	Participações financeiras	Perdas por imparidade	Valor líquido	(Nota 14)	
Método da equivalência patrimonial:											
Renault CACIA, S.A.	Aveiro	281 805 946	210 172 653	71 633 293	272 208 562	2 889 289	100,00%	71 633 293	-	71 633 293	-
Renault Retail Group Portugal, SA	Lisboa	34 079 572	25 945 357	8 134 215	118 244 757	(2 505 056)	84,36%	6 367 553	-	6 367 553	-
IFA - Instituto Formação Automóvel, Lda	Lisboa	360 571	109 954	250 617	1 079 713	6 463	99,00%	248 111	-	248 111	-
		316 246 089	236 227 964	80 018 125	391 533 032	390 696		78 248 957	-	78 248 957	-
Método do custo:											
Sodicam Portuguesa - Produtos Químicos e Equipamentos Industriais, Lda.	Lisboa	-	-	-	-	-	-	499	-	499	-
		-	-	-	-	-	-	499	-	499	-
		316 246 089	236 227 964	80 018 125	391 533 032	390 696		78 249 456	-	78 249 456	-
Método da equivalência patrimonial:											
Renault CACIA, S.A.	Aveiro	282 795 086	217 628 927	65 166 159	214 758 979	(5 214 319)	100,00%	65 166 159	-	65 166 159	-
Renault Retail Group Portugal, SA	Lisboa	58 108 606	47 469 336	10 639 270	125 456 473	(5 301 267)	84,36%	8 624 825	-	8 624 825	-
IFA - Instituto Formação Automóvel, Lda	Lisboa	643 205	399 051	244 154	1 092 653	(918)	99,00%	241 712	-	241 712	-
		341 546 897	265 497 314	76 049 583	341 308 105	(10 516 505)		74 032 697	-	74 032 697	-
Método do custo:											
Sodicam Portuguesa - Produtos Químicos e Equipamentos Industriais, Lda.	Lisboa	-	-	-	-	-	-	499	-	499	-
		-	-	-	-	-	-	499	-	499	-
		341 546 897	265 497 314	76 049 583	341 308 105	(10 516 505)		74 033 196	-	74 033 196	-

Os dados acima evidenciados relativos às subsidiárias da Empresa foram extraídos das respetivas demonstrações financeiras, na respetiva data.

A aplicação do método de equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos financeiros da participada Renault Retail Group Portugal, SA., encontra-se corrigida pelo efeito da anulação da margem não realizada resultante das vendas a esta participada em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Participações financeiras" inclui Prestações acessórias efetuadas a Renault CACIA, SA no montante de 42.239.895 Euros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na rubrica "Participações financeiras", incluindo nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

		2021		
		Método da equiv. Patrimonial	Custo	Total
Participações financeiras				
Saldo inicial		74 032 697	499	74 033 196
Equivalência patrimonial		4 216 260	-	4 216 260
Distribuições de dividendos		-	-	-
Anulação das prestações suplementares (RRG Chelas)		-	-	-
Anulação da perda por imparidade sobre as prestações suplementares (RRG Chelas)		-	-	-
Distribuições		-	-	-
Cessão da quota RRG Chelas		-	-	-
Saldo final		78 248 957	499	78 249 456

DS
RL

DS
FA

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
NJ

DS
MC

	2020		
	Método da equiv. Patrimonial	Custo	Total
Participações financeiras			
Saldo inicial	90 253 452	499	90 253 951
Equivalência patrimonial	(8 810 531)	-	(8 810 531)
Distribuições de dividendos	(7 410 224)	-	(7 410 224)
Anulação das prestações suplementares (RRG Chelas)			-
Anulação da perda por imparidade sobre as prestações suplementares (RRG Chelas)	-		-
Distribuições	-		-
Cessão da quota RRG Chelas	-		-
Saldo final	<u>74 032 697</u>	<u>499</u>	<u>74 033 196</u>

Em 31 de Dezembro de 2021 as variações ocorridas na rubrica "Participações financeiras" inclui o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial no montante de 4.216.260 Euros, tendo a Empresa procedido no decorrer deste exercício à respetiva distribuição às suas detentoras Renault SAS e Renault Espanha, aprovado em Assembleia Geral.

10 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC, à taxa máxima de 21%, acrescida de Derrama à taxa de 1,5%, sobre o lucro tributável.

Em adicional, a Empresa está sujeita à taxa de Derrama Estadual, que incide sobre o resultado tributável da seguinte forma:

- 3% sobre o resultado tributável positivo compreendido entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% sobre o resultado tributável positivo compreendido entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% sobre o resultado tributável positivo superior a 35.000.000 Euros

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, encontram-se ainda sujeitas a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados como se segue:

	2021	2020
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período (Nota 16)	(784 796)	(311 903)
Excesso/ (insuficiência de estimativa para imposto de exercícios anteriores	<u>88 024</u>	<u>(136 561)</u>
	<u>(696 772)</u>	<u>(448 464)</u>
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	<u>(493 000)</u>	<u>37 000</u>
	<u>(493 000)</u>	<u>37 000</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>(1 189 772)</u>	<u>(411 464)</u>

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é detalhado como se segue:

DS
RL FA

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
NJ ML

	2021	2020
Resultado antes de impostos	6 476 881	(10 552 976)
Acréscimos à matéria colectável:		
Imparidades não aceites fiscalmente	1 219 170	881 185
Provisões não aceites fiscalmente	9 019 263	13 679 819
Equivalência patrimonial	4 044 040	10 246 836
40% do aumento das amortizações resultantes de reavaliações	36 000	36 000
Outros acréscimos	1 595 000	1 802 453
	<u>15 913 473</u>	<u>26 646 293</u>
Decréscimos à matéria colectável:		
Redução de imparidades tributadas	(2 625 749)	(2 362 518)
Redução de provisões tributadas	(8 891 698)	(13 017 656)
Equivalência patrimonial	(8 260 299)	(1 436 305)
Outras deduções	-	(224 161)
	<u>(19 777 746)</u>	<u>(17 040 640)</u>
Lucro/(prejuízo) fiscal apurado	2 612 608	(947 323)
Dedução de prejuizos fiscais reportáveis	-	-
Matéria colectável	<u>2 612 608</u>	-
IRC Liquidado 21%	(548 648)	-
Derrama Estadual	(33 378)	-
Derrama 1,5%	(39 189)	-
Tributações autónomas	(163 581)	(311 903)
Estimativa do imposto corrente	(784 796)	(311 903)
Excesso/(Insuficiência) de estimativa de imposto de períodos anteriores	88 024	(136 561)
Impostos diferidos	(493 000)	37 000
Gasto com imposto sobre o rendimento do período	<u>(1 189 772)</u>	<u>(411 464)</u>

DS
RL

DS
FA

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
NJ

DS
ML

Impostos diferidos

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 de acordo com as diferenças temporárias que os geraram é conforme se segue:

	2021		2020	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente				
Perdas por imparidade de clientes (Nota 12)	-	-	-	-
Perdas por imparidade de inventários (Nota 11)	773 052	-	1 089 055	-
Provisões para riscos e encargos (Nota15)	571 500	-	542 798	-
Prejuízos fiscais reportáveis	(551)	-	213 148	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis (Nota 14)	-	111 000	-	119 000
	<u>1 344 000</u>	<u>111 000</u>	<u>1 845 000</u>	<u>119 000</u>

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como se segue:

	2021		2020	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Saldo inicial	1 845 000	119 000	1 816 000	127 000
Efeito em resultados:				
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente				
Perdas por imparidade de clientes	-	-	-	-
Perdas por imparidade de inventários e buy-backs	(316 003)	-	(333 300)	-
Provisões para riscos e encargos	28 702	-	149 153	-
Prejuízos fiscais reportáveis	(213 700)	-	213 148	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	(8 000)	-	(8 000)
Ajustamentos de conversão para SNC a reconhecer em 5 anos	-	-	-	-
	<u>(501 000)</u>	<u>(8 000)</u>	<u>29 000</u>	<u>(8 000)</u>
Saldo final	<u>1 344 000</u>	<u>111 000</u>	<u>1 845 000</u>	<u>119 000</u>

11 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os inventários têm a seguinte composição:

	2021			2020		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Viaturas novas	8 622 736	(5 674)	8 617 062	22 178 806	(5 674)	22 173 132
Viaturas usadas	3 443 600	(669 189)	2 774 411	10 119 039	(1 839 212)	8 279 827
Viaturas usadas - buy backs (Nota 7)	37 386 530	(2 762 269)	34 624 261	31 224 858	(2 996 703)	28 228 155
	<u>49 452 866</u>	<u>(3 437 132)</u>	<u>46 015 734</u>	<u>63 522 702</u>	<u>(4 841 588)</u>	<u>58 681 114</u>

A 31 de Dezembro de 2021, comparativamente a 31.12.2020, temos um decréscimo total do stock viaturas novas em 13.556.070€, esta diminuição face ao ano anterior é justificada pelo decréscimo do mix volume/preço das viaturas em stock.

A variação do stock em trânsito VN é negativa; em -4 020 344 Euros a 31.12.2021 relativamente a 31.12.2020.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Relativamente ao Stock de viaturas usadas – buy backs, em 31 de dezembro de 2021 existiam 2.968 veículos, (2.670 veículos em 2020) que se encontravam cedidos a terceiros em locações operacionais de viaturas, denominados contratos de “Buy-Back” (conforme Nota 7).

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Saldo inicial	63 522 702	72 721 261
Compras	359 626 368	351 507 278
Saldo final	(49 452 866)	(63 522 702)
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	<u>373 696 204</u>	<u>360 705 837</u>

O aumento de 12 990 367€ verificado entre 31.12.2021 e 31.12.2020 no Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas está em conformidade com a aumento registado nas vendas da Renault Portugal (Nota 18).

Perdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	
Viaturas novas	5 674	-	-	5 674
Viaturas usadas	1 839 212	925 498	(2 095 521)	669 189
Viaturas usadas - <i>buy backs</i>	2 996 702	293 672	(528 106)	2 762 269
	<u>4 841 588</u>	<u>1 219 170</u>	<u>(2 623 627)</u>	<u>3 437 132</u>

	2020			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	
Viaturas novas	5 674	-	-	5 674
Viaturas usadas	1 284 470	879 063	(324 321)	1 839 212
Viaturas usadas - <i>buy backs</i>	5 034 899	-	(2 038 197)	2 996 702
	<u>6 325 043</u>	<u>879 063</u>	<u>(2 362 518)</u>	<u>4 841 588</u>

As perdas por imparidade de inventários correspondem às diferenças entre o valor de mercado e a quantia escriturada do ativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Os aumentos e as reversões de perdas por imparidade de inventários dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram registados na rubrica imparidades de inventários (perdas/reversões).

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
RL FADS
MJ MC**12 ACTIVOS FINANCEIROS**

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhadas conforme se segue:

	2021			2020		
	Activos financeiros registados ao custo / custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Activos financeiros registados ao custo / custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activos correntes						
Cientes	1 997 494	-	1 997 494	2 061 524	-	2 061 524
Adiantamentos a fornecedores	350 000	-	350 000	350 000	-	350 000
Empresas do grupo e accionistas	151 827 359	-	151 827 359	145 616 697	-	145 616 697
Outros créditos a receber	4 923	-	4 923	4 923	-	4 923
Caixa e depósitos bancários (Nota 5)	641 498	-	641 498	865 592	-	865 592
	154 821 275	-	154 821 275	148 898 736	-	148 898 736

Cientes

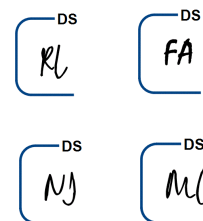
Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta tem a seguinte composição:

	2021	2020
Cientes	1 997 494	2 061 524
Perdas de imparidade	-	-
	1 997 494	2 061 524

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível, às contas a receber derivadas da sua atividade operacional. Relativamente aos montantes apresentados no balanço, não foram estimadas perdas de imparidade pela Empresa de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica. A Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

A antiguidade do saldo da rubrica "Cientes" em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021			2020		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não vencido	673 936	-	673 936	323 699	-	323 699
Vencido:	1 011 586	-	1 011 586			
0-182 dias	96 121	-	96 121	1 463 618	-	1 463 618
183 -365 dias	34 296	-	34 296	166 029	-	166 029
366 - 548 dias	98 198	-	98 198	24 821	-	24 821
548 -730 dias	83 357	-	83 357	83 357	-	83 357
> 730 dias	-	-	-	-	-	-
	1 997 494	-	1 997 494	2 061 524	-	2 061 524

**RENAULT PORTUGAL, S.A.**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Perdas por imparidade

A 31 de dezembro de 2021 não foram registadas perdas por imparidade conforme o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021, esta rubrica no montante de 350.000 Euros inclui o montante de 200.000 Euros referente a adiantamentos efetuados ao transportador de veículos, e 150.000 Euros à Empresa Baptista e Raposo.

Empresas do grupo e acionistas

Os saldos respeitantes aos contratos de centralização de tesouraria ("Cashpooling") decorrentes da celebração deste contrato com a participada Renault C.A.C.I.A., S.A , IFA, RRG Portugal e a casa-mãe Renault SAS a 31 de dezembro de 2021, ascendem a 151 827 359 Euros; sendo que a 31 de dezembro de 2020 o saldo era de 145.616.697,46 Euros. A sua decomposição encontra-se na nota 5.

Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Outros créditos a receber:		
Empresas do grupo (Nota 25)	-	-
Outros	4 923	4 923
	<u>4 923</u>	<u>4 923</u>
Perdas de imparidade	-	-
	<u>4 923</u>	<u>4 923</u>

13 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Imposto Automóvel	1 225 637	1 343 396
Rendas de imóveis	60 561	60 561
Outros	-	-
	<u>1 286 197</u>	<u>1 403 957</u>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os montantes de 1.225.637 Euros e de 1.343.396 Euros, respetivamente, correspondem ao valor do Imposto automóvel suportado pela Empresa e que se encontra pendente de redébito aos respetivos clientes/concessionários.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

14 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2021 o capital social da Empresa, no montante de 38.462.920 Euros, integralmente realizado e representado por 7.708.000 ações com o valor nominal unitário de 4,99 Euros, é detido, direta ou indiretamente pelas seguintes entidades:

Entidade	2021		2020	
	Nº acções	%	Nº acções	%
Renault, SAS	5 527 500	71,71%	5 527 500	71,71%
Renault Espanha, S.A.	2 180 458	28,29%	2 180 458	28,29%
Outros	42	0,00%	42	0,00%

Reservas legais:

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço das reservas legais até que esta data represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a reserva legal ascendia a 7.692.584 Euros.

Ajustamentos / outras variações no capital próprio:

O saldo desta rubrica representa os resultados das afiliadas de exercícios anteriores apropriados através da aplicação do método da equivalência patrimonial, os quais ainda não foram convertidos em dividendos recebidos.

Aplicação de resultados

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 30 de junho de 2021, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 no montante de 10.903.470 Euros, a Empresa procedeu à afetação de 8.810.531 Euros à conta de Ajustamentos em Activos Financeiros que deriva do valor do Método de Equivalência Patrimonial de 2020 das suas participadas CACIA, RRG Portugal e IFA e o remanescente, no valor negativo de 2.092.939 Euros, transferido para a conta de Resultados Transitados. E ainda a distribuição de lucros de exercícios anteriores no montante de 5.256.315 Euros.

Resultados transitados:

A Empresa procedeu em anos anteriores à revalorização dos seus activos fixos ao abrigo da legislação aplicável e às práticas contabilísticas seguidas em Portugal.

À data de 31 de dezembro de 2021 a empresa contabiliza em Reservas de Reavaliação um montante de 3.948.638,57 Euros, relativo a ativos fixos não totalmente amortizados reportando à reavaliação efetuada anteriormente em conformidade com o *Decreto-Lei nº 111/88, de 2 de Abril*.

Deste montante, 40% não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria coletável em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

Resultado por acção:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os resultados básicos por acção correspondem ao resultado líquido dividido pelo número médio ponderado de acções ordinárias da Renault Portugal, S.A. durante o período, tendo sido calculado como segue:

	2021	2020
Resultados:		
Resultado líquido do período	5 287 109	(10 903 470)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções em circulação	7 708 000	7 708 000
Resultado por acção básico	0,686	(1,415)

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES
Provisões

O movimento ocorrido nas provisões e perdas de imparidade acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi o seguinte:

	2021				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Variação	
Provisões para processos judiciais em curso	1 485 059	-	(17 960)	(17 960)	1 467 099
Outras provisões					
Contratos deficitários - "buy backs"	(0)	-	-	-	(0)
Reestruturação	923 640	1 400 000	(1 254 475)	145 525	1 069 165
Responsabilidades após período da garantia	-	-	-	-	-
	<u>2 408 698</u>	<u>1 400 000</u>	<u>(1 272 435)</u>	<u>127 565</u>	<u>2 536 264</u>

	2020				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Variação	
Provisões para processos judiciais em curso	646 536	838 523	-	838 523	1 485 059
Outras provisões					
Contratos deficitários - "buy backs"	(0)	-	-	-	(0)
Reestruturação	1 100 000	250 000	(426 360)	(176 360)	923 640
Responsabilidades após período da garantia	-	-	-	-	-
	<u>1 746 536</u>	<u>1 088 523</u>	<u>(426 360)</u>	<u>662 163</u>	<u>2 408 698</u>

Em 31 de Dezembro de 2021 os aumentos e reversões das provisões nos montantes de 1.400.000 Euros e 1.272.435 Euros, respetivamente, (1.088.523 Euros e 426.360 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2020) foram registados por contrapartida da rubrica "Provisões".

As provisões no montante de 1.467.099 Euros em 31 de dezembro de 2021 (1.485.059 Euros em 31 de dezembro de 2020) são referentes a riscos diversos e processos judiciais em curso interpostos contra a Empresa e que se encontram pendentes de resolução em tribunal.

A provisão para "Reestruturação", no montante de 1.069.165 Euros em 31 de dezembro de 2021 destina-se a fazer face algumas reestruturações que a empresa irá efetuar no início do ano seguinte.

Passivos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

	2021	2020	Observações
Alfândega de Lisboa	10 000 000	10 000 000	Caução global para desalfandegamento veiculos (ISV)
Outros	595 421	595 421	
	<u>10 595 421</u>	<u>10 595 421</u>	

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Empresa não apresenta quaisquer ativos contingentes.

16 PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhadas conforme se segue:

	2021	2020
	Passivos financeiros registados ao custo/ custo amortizado	Passivos financeiros registados ao custo/ custo amortizado
Passivos correntes		
Fornecedores	23 242 237	25 811 706
Outras dívidas a pagar	71 902 127	72 497 384
Empresas do grupo e accionistas	99 916 700	99 877 516
Rendimentos a reconhecer	84 584	269 831
	<u>195 145 648</u>	<u>198 456 436</u>

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2021		2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores conta corrente	20 661 628	-	26 817 111	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	2 580 609	-	(1 005 406)	-
	<u>23 242 237</u>	<u>-</u>	<u>25 811 705</u>	<u>-</u>

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de fornecedores conta corrente, respeita a contas a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades da Empresa, sendo o montante de 19.284.312 Euros com Partes Relacionadas com a Empresa (conforme detalhe da Nota 25).

Em 31 de Dezembro de 2021, a Administração entende que o valor contabilístico destas dívidas é correspondente aproximadamente ao seu justo valor.

Os saldos das contas a pagar a fornecedores – faturas em receção e conferência, correspondem essencialmente às compras de veículos novos e de peças de reposição que se encontram em trânsito àquelas datas.

Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Outros credores - contratos Buy-Back's	44 214 828	37 518 504
Estado (ISV a liquidar)	2 448 224	4 017 352
Acréscimos de gastos	24 959 575	30 682 027
Outros	279 500	279 500
	<u>71 902 127</u>	<u>72 497 384</u>

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o saldo de "Outros credores – Buy-Backs" respeita aos adiantamentos recebidos por conta dos contratos de Buy-Backs em aberto naquelas datas, e corresponde ao valor de retoma dos veículos que a Empresa se comprometeu a adquirir no final do contrato (Nota 7), deduzindo o rédito diferido. Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o saldo de 2.448.224 Euros e 4.017.352 Euros, respetivamente, referem-se a Imposto sobre veículos (ISV) a liquidar ao Estado.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os acréscimos de gastos da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Meios comerciais variáveis	7 259 172	15 304 264
Meios comerciais fixos	4 916 216	6 334 825
Fornecimentos e serviços de terceiros	7 148 187	3 279 025
Meios comerciais serviço pós venda	4 866 038	4 991 462
Adiantamentos a pagar ao pessoal	(6 993)	(804)
Remunerações a liquidar	630 491	627 148
Matriculação de veículos	97 350	97 350
Contribuição autárquica	49 112	48 759
	<u>24 959 575</u>	<u>30 682 027</u>

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Meios comerciais variáveis", no montante de 7.259.172 Euros (15.304.264 Euros em 31 de dezembro de 2020), inclui, essencialmente, incentivos comerciais a conceder a clientes relativamente a viaturas vendidas aos mesmos durante o exercício, nomeadamente comparticipações frotistas, bônus à matrícula, entre outros. A redução nesta rubrica, verificada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, quando comparado com 2020, deve-se essencialmente a uma política seguida pelo grupo Renault visando uma otimização ao nível dos custos incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Meios comerciais fixos", no montante de 4.916.216 Euros (6.334.825 Euros em 31 de dezembro de 2020) inclui, essencialmente, incentivos ao investimento e reestruturação à rede de concessionários.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços de Terceiros à data de 31 de dezembro de 2021 apresentava um saldo de 7.148.187 Euros, o qual inclui essencialmente a previsão a pagar relativamente aos custos com o armazém de peças em Espanha e Fornecimentos Gerais.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Meios comerciais serviço pós-venda", no montante de 4.866.038 Euros (4.991.462 Euros em 31 de dezembro de 2020) inclui, essencialmente, rappel e outros bônus comerciais a conceder aos concessionários relativamente à venda de peças de substituição e acessórios.

Empresas do grupo e accionistas

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo de esta rubrica ascende a 76.338.195 Euros a pagar à Sodicom, IFA, RRG e à RSAS, respeitantes a contratos de centralização de tesouraria ("Cashpooling"), os quais vencem juros a taxas de mercado, sendo que a 31 de dezembro 2020 esta rubrica apresentava um saldo de 83.575.247 Euros (conforme detalhe na nota 5)

Esta rubrica a 31 de dezembro de 2020 também inclui um montante de 23 578 506 Euros a pagar à empresa do grupo RCI Banque relativo a transações comerciais efetuadas entre ambas as empresas (conforme nota 25). No ano 2020 este valor ascendia a 16.302.268 Euros.

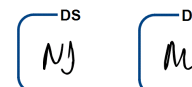
Diferimentos

O montante de 84 584 Euros em 31 de dezembro de 2021, (269.831 Euros em 31 de dezembro de 2020), diz respeito à emissão de faturas de venda de veículos a clientes, mas ainda não entregues à data de fecho do exercício.


RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)



17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas - IRC:				
Estimativa de imposto corrente (Nota10)		784 795		311 903
Pagamentos por conta e retenções na fonte		(507 458)		(1 398 298)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - IRS:				
Retenções na fonte		75 230		90 813
Imposto sobre o Valor Acrescentado		24 450 008		26 114 223
Contribuições para a Segurança Social		67 767		72 163
Outros Impostos	184 108	(223)	90 508	-
	<u>184 108</u>	<u>24 870 119</u>	<u>90 508</u>	<u>25 190 804</u>

18 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

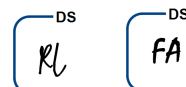
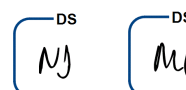
	2021	2020
Vendas	419 592 909	416 997 985
Prestação de serviços	5 839 796	6 281 252
	<u>425 432 705</u>	<u>423 279 237</u>

A repartição das vendas por tipo de bens em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Mercado interno:		
Veículos novos	326 395 037	322 530 522
Veículos usados	38 995 432	45 559 372
Veículo Electrico	(88 127)	(1 822 227)
Peças de substituição e acessórios	54 290 566	50 730 318
Total	<u>419 592 909</u>	<u>416 997 985</u>

O aumento do rédito a 31.12.2021 comparativamente a 31.12.2020 é justificado pela retoma da atividade pós pandemia

O rédito obtido com rendas de viaturas em regime de Buy-Back acumulado a 31.12.2021 foi de 1.607.152 Euros (7.990.292 a 31.12.2020).



RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte composição:

	2021	2020
Publicidade e propaganda	7 463 369	9 206 656
Garantia rede	725 523	680 632
Transporte de mercadorias	2 028 881	2 286 589
Matriculação de veículos	4 489 983	4 984 040
Assistência técnica	3 463 545	3 808 704
Assistência informática	3 017 438	3 340 549
Comissão de gestão RCI	1 717 003	2 141 076
Outros trabalhos especializados	2 095 545	2 247 266
Rendas e alugueres	1 148 212	1 484 261
Livros e documentação técnica	562 589	651 675
Deslocações e estadas	323 531	235 704
Conservação e reparação	230 931	352 288
Combustíveis	158 919	155 509
Outros	20 190 689	28 241 641
	<u>47 616 158</u>	<u>59 816 590</u>

Esta rubrica decresceu ligeiramente face a igual período do ano anterior, evidenciando a política do grupo de contenção e redução de gastos gerais, que tem vindo a ser implementada nestes últimos anos, e evidentemente face ao volume de vendas ocorrido neste exercício.

Tal como referido em anos anteriores, durante o exercício de 2021, na sequência de uma análise interna relativa à apresentação das garantias, a Empresa concluiu que a apresentação dos valores pelo líquido na rúbrica de fornecimentos e serviços externos permitia uma melhor leitura das demonstrações financeiras.

20 GASTOS COM PESSOAL

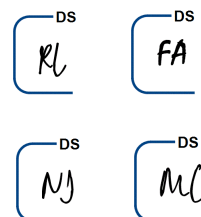
A rubrica “Gastos com pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	-	2 205
Remunerações do pessoal	3 061 440	3 124 116
Indemnizações	1 254 475	426 360
Encargos sobre remunerações	648 878	699 466
Outros	427 543	604 218
	<u>5 392 335</u>	<u>4 856 365</u>

O aumento em 31 de dezembro de 2021 face a dezembro de 2020, na rubrica de “Gastos com o pessoal” deveu-se principalmente ao valor dos custos de reestruturação face a igual período do ano anterior.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número médio de colaboradores foi o seguinte:

	2021	2020
Numero médio de colaboradores	61	65

**RENAULT PORTUGAL, S.A.**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

21 DEPRECIAÇÕES

A rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

	2021	2020
Amortizações de activos fixos tangíveis (Nota 6)	62 730	70 587
Amortizações de propriedades de investimento (Nota 8)	361 302	361 302
	<u>424 033</u>	<u>431 890</u>

22 OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Rendimentos suplementares	4 875 436	3 810 391
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 8)	1 279 944	1 279 944
Reembolso de ISV	-	-
Outros rendimentos e ganhos	949	55
	<u>6 156 329</u>	<u>5 090 390</u>

Encontram-se registados na rubrica de "rendimentos suplementares" os redébitos de gastos em que a Empresa incorreu no decurso do exercício, nomeadamente gastos de funcionamento, ações de formação nos concessionários, entre outros, cujo montante ascendeu, em 31 de dezembro de 2021, a 2.412.138 Euros (2.008.234 Euros em 2020).

23 OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2021	2020
Impostos	1 251 375	1 644 793
Outros gastos e perdas	11 809	12 049
	<u>1 263 184</u>	<u>1 656 842</u>

24 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas e rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Gastos e perdas:		
Juros suportados		
Empresas do Grupo	3 167 317	4 473 594
Outros	337 087	(117 185)
	<u>3 504 403</u>	<u>4 356 409</u>
Resultados Financeiros	(2 213 389)	(3 404 869)
	<u>1 291 014</u>	<u>951 540</u>
Rendimentos e Ganhos:		
Juros obtidos		
Empresas do Grupo	1 291 014	951 540
Outros	-	-
	<u>1 291 014</u>	<u>951 540</u>

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

25 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os saldos com a Empresa-mãe, empresas subsidiárias e outras partes relacionadas foram conforme se segue:

	2021					
	Activo			Passivo		
	Clientes	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a receber (corrente)	Fornecedores	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a pagar (corrente)
Empresa-mãe:						
Renault SAS	1 461 488	-	-	15 410 548	71 423 388	-
	1 461 488	-	-	15 410 548	71 423 388	-
Subsidiárias:						
RRG Portugal	3 304	-	-	(11 011)	4 301 878	-
C.A.C.I.A., S.A.	153 884	151 827 359	-	-	-	-
Sodicam	-	0	-	26 462	366 978	-
Instituto de Formação Automóvel INDUSTLUS	-	-	-	46 137	245 951	-
	157 188	151 827 359	-	61 589	4 914 807	-
Outras partes relacionadas:						
RCI Banque	-	-	-	165 952	23 578 506	78 659
RCI COM	-	-	-	(16 558)	-	25 895
RECSA	-	-	-	3 662 781	-	-
FUNFRAP	7 299	-	-	-	-	-
Nissan Ibéria	11 266	-	-	-	-	-
Almotor	367	-	-	-	-	-
	18 931	-	-	3 812 176	23 578 506	104 554
	1 637 607	151 827 359	-	19 284 312	99 916 700	104 554

	2020					
	Activo			Passivo		
	Clientes	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a receber (corrente)	Fornecedores	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a pagar (corrente)
Empresa-mãe:						
Renault SAS	1 528 663	-	-	19 932 321	83 468 041	-
	1 528 663	-	-	19 932 321	83 468 041	-
Subsidiárias:						
RRG Portugal	-	16 693 588	-	15 653	-	61 921
C.A.C.I.A., S.A.	88 106	128 775 019	-	-	-	-
Sodicam	41	0	-	150 114	107 206	-
Instituto de Formação Automóvel INDUSTLUS	101	148 091	-	8 684	-	-
	88 328	145 616 697	-	174 450	107 206	61 921
Outras partes relacionadas:						
RCI Banque	-	-	-	230 693	16 302 268	410 713
RCI COM	38 884	-	-	1 030	-	-
RECSA	38 404	-	-	3 329 790	-	-
Renault Alemanha	-	-	-	-	-	-
FUNFRAP	3 649	-	-	-	-	-
RCI Banque França	-	-	-	-	-	-
Nissan Europe	-	-	-	-	-	-
Nissan France	-	-	-	-	-	-
Nissan Ibéria	36 900	-	-	-	-	-
Renault Consulting	-	-	-	-	-	-
	117 837	-	-	3 561 513	16 302 268	410 713
	1 734 828	145 616 697	-	23 668 285	99 877 516	472 634

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Empresa renovou o contrato de centralização de tesouraria ("cashpooling") com a empresa-mãe Renault, S.A.S., para optimização das suas disponibilidades.

Os financiamentos concedidos vencem juros a taxas de mercado e vencem-se a um ano, renovando-se automaticamente por igual período.

Em 31 de Dezembro de 2021, os saldos decorrentes da celebração deste contrato encontram-se registados na rubrica "Empresas do grupo e accionistas" no activo e no passivo (conforme detalhe nas notas 12 e 16).

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Esta rubrica a 31 de dezembro de 2021 também inclui um montante de 23.578.506€ a pagar à empresa do grupo RCI Banque relativo a transações comerciais efetuadas entre ambas as empresas.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 as transações efetuadas com a empresa-mãe, empresas subsidiárias e outras partes relacionadas foram conforme se segue:

	2021							
	Compras	Serviços obtidos	Outros gastos e perdas	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	Rendimentos financeiros	Gastos financeiros
Empresa-mãe:								
Renault SAS	295 255 049	3 134 508	-	-	3 534 967	10 673 912		1 145 444
	295 255 049	3 134 508	-	-	3 534 967	10 673 912	-	1 145 444
Subsidiárias:								
Renault Retail Group SA	-	1 545 634	-	61 077 293	42 074	1 586 372	97 548	-
C.A.C.I.A., S.A.	-	55 003	-	20 281	-	56 256	1 193 146	-
Sodicam	-	2 170 865	147	200 689	-	209 800		-
Instituto Formação automóvel	-	1 521 305		1 311	-	32 013	320	-
	-	5 292 808	147	61 299 573	42 074	1 884 441	1 291 014	-
Outras partes relacionadas:								
RCI Banque	-	2 374 704	164 766	45 304 281		195 007	-	3 561 711
RCI Gest	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Europe								
Nissan France								
Nissan Ibéria	-	-	-	-	-	110 754	-	-
RCCom	-	587 264	-	577 976		250 763	-	7 433
Renault Tech Espana								
Renault Tech SAS	11 479							
Renault Sport Racing	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Finance								
Renault Sport	-							
RRGParis								
Renault Technologies	-							
Renault Espana	42 306 211	4 687 034	-	-	-	-	-	-
Renault Consulting								
Renault Global Management	-	276 088	-	-	-	-	-	-
Sodicam Espana								
ILR		(80)	-	-	-	-	-	-
RNTBCI	-	93 034	-	-	-	-	-	-
	42 317 690	8 018 043	164 766	45 882 257	-	556 524	-	3 569 144
	337 572 739	16 445 358	164 913	107 181 830	3 577 041	13 114 878	1 291 014	4 714 588

DS
RL FA**RENAULT PORTUGAL, S.A.**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

DS
NJ MC

	2020							
	Compras	Serviços obtidos	Outros gastos e perdas	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	Rendimentos financeiros	Gastos financeiros
Empresa-mãe:								
Renault SAS	291 245 073	5 200 060	-	-	3 999 642	10 335 755	13 898	457 773
	291 245 073	5 200 060	-	-	3 999 642	10 335 755	13 898	457 773
Subsidiárias:								
Renault Retail Group SA	-	1 748 987	-	83 612 158	40 333	1 832 461	134 117	-
C.A.C.I.A., S.A.	-	54 917	-	-	-	3 181	802 988	-
Sodicam	-	1 496 044	770	188 509	-	232 587	77	-
Instituto Formação automóvel	-	956 490	-	2 538	-	25 082	459	-
	-	4 256 438	770	83 803 205	40 333	2 093 311	937 641	-
Outras partes relacionadas:								
RCI Banque	-	6 341 841	323 531	36 319 536	-	838 726	-	6 302 503
RCI Gest	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Europe	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan France	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Ibéria	-	-	-	-	-	161 719	-	-
RCCom	-	659 742	-	(1 740 168)	-	209 906	-	42 377
Renault Tech Espana	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Tech SAS	18 290	16 665	-	-	-	-	-	-
Renault Sport Racing	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Finance	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Sport	-	-	-	-	-	-	-	-
RRGParis	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Technologies	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Espana	36 439 552	3 725 850	-	-	-	171 645	-	-
Renault Consulting	-	31 832	-	-	-	4 176	-	-
Renault Global Management	-	149 917	-	-	-	-	-	-
Sodicam Espana	-	(1 378)	-	-	-	-	-	-
ILR	-	-	-	-	-	-	-	-
RNTBCI	-	105 005	-	-	-	-	-	-
	36 457 842	11 029 474	323 531	34 579 368	-	1 386 170	-	6 344 880
	327 702 915	20 485 973	324 301	118 382 573	4 039 976	13 815 236	951 539	6 802 654

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**Revisor Oficial de Contas:**

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão legal das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ascenderam a 29.000 Euros.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de Junho de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação em vigor em Portugal. O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

No contexto de pandemia com que globalmente nos deparamos, desde 2020 todo o setor automóvel foi confrontado com desafios nunca antes vistos. O cenário que inicialmente se traduziu em ausência de procura, evoluiu em 2021 para um contexto de penúria de componentes que se traduziu ao longo de todo o ano numa crise de oferta. Neste enquadramento de desequilíbrio oferta/procura, o plano Renaulution traduziu-se na resposta perfeitamente adaptada a este novo contexto.

Alicerçada numa transição do foco do volume para o valor, a estratégia Renaulution permitiu-nos neste contexto maximizar os níveis de rentabilidade por unidade vendida, priorizando os modelos e os clientes mais rentáveis.

A implementação desta estratégia ao logo do ano 2021, que se prolonga para 2022/23, na sua primeira fase: "Ressurreição", permitiu-nos abraçar o ambicioso plano produto, com um posicionamento preço ajustado que os novos lançamentos incorporam

No final de Fevereiro de 2022, o conflito na Ucrânia e as sanções económicas e comerciais gradualmente impostas à Rússia, bem como as contra-sanções impostas pela Rússia, impactaram a atividade do grupo Renault SAS. As áreas em questão incluem principalmente a segurança dos trabalhadores, o fator de risco de falha da cadeia de fornecimento, o risco de produção e interrupção de negócios na Rússia, o risco de incapacidade de financiamento na Rússia, e o risco de ciberataque e falha dos sistemas de informação.

Na sua reunião de 23 de Março de 2022, o Conselho de Administração da Renault SAS suspendeu as actividades da fábrica de Moscovo e decidiu avaliar as opções possíveis relativamente à sua participação na AVTOVAZ

Não são de registar outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2021 a reportar e suscetíveis de afetar as Demonstrações Financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador-Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
Ricardo Lopes
AE4C68EDB82A433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose Pedro
B6E58F9050A9477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, S.A.**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020***(Montantes expressos em euros)*

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	213 208	281 279
Propriedades de investimento	8	14 627 359	14 988 661
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	78 248 957	74 032 697
Outros investimentos financeiros	9	499	499
Activos por impostos diferidos	10	1 344 000	1 845 000
Total do activo não corrente		94 434 023	91 148 135
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	11	46 015 734	58 681 114
Clientes	12	1 997 494	2 061 524
Adiantamentos a fornecedores	12	350 000	350 000
Estado e outros entes públicos	17	184 108	90 508
Empresas do grupo e accionistas	12	151 827 359	145 616 697
Outros créditos a receber	12	4 923	4 923
Diferimentos	13	1 286 197	1 403 957
Caixa e depósitos bancários	5,12	641 498	865 592
Total do activo corrente		202 307 315	209 074 316
Total do activo		296 741 337	300 222 451
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	14	38 462 920	38 462 920
Reservas legais	14	7 692 584	7 692 584
Resultados transitados	14	3 948 638	11 297 893
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14	18 687 054	27 497 585
		68 791 196	84 950 982
Resultado líquido do exercício		5 287 109	-10 903 470
Total do capital próprio		74 078 305	74 047 512
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	15	2 536 264	2 408 699
Passivos por impostos diferidos	10	111 000	119 000
Total do passivo não corrente		2 647 264	2 527 699
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	23 242 237	25 811 705
Estado e outros entes públicos	17	24 870 119	25 190 805
Empresas do grupo e accionistas	16	99 916 700	99 877 516
Outras dívidas a pagar	16	71 902 127	72 497 384
Diferimentos	16	84 584	269 831
Total do passivo corrente		220 015 768	223 647 241
Total do passivo		222 663 032	226 174 939
Total do capital próprio e do passivo		296 741 337	300 222 451

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
 FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
 Ricardo Lopes
 AE4C8BEDB82A433...
 Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
 NEVES Jose-Pedro
 B8E8F9050A9477...
 Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
 MENOR Carlos
 6ACEB3A0E0B546C... Confidential C

RENAULT PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		441 842 795	714 821 626
Pagamentos a fornecedores		(311 359 622)	(696 481 831)
Pagamentos ao pessoal		(3 952 369)	(3 555 789)
Caixa gerada pelas operações		126 530 804	14 784 006
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		1 174 418	(732 174)
Outros recebimentos / pagamentos		(109 002 865)	(112 255 983)
Fluxos das actividades operacionais [1]		18 702 358	(98 204 151)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e gastos similares			763 746
Dividendos	9	-	7 410 224
Fluxos das actividades de investimento [2]		-	8 173 970
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(222 431)	(520 114)
Dividendos	14	(5 256 308)	(70 381 972)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(5 478 739)	(70 902 086)
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		13 223 619	(160 932 267)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5	62 907 043	223 839 309
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5	76 130 662	62 907 043

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
 FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
 Ricardo Lopes
 AE4C88EDB92A433...
 Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
 MEVES José Pedro
 B6E58F9650A9477...
 Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
 MENOR Carlos
 6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Montantes expressos em euros)

DESCRICÃO	NOTAS	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
Posição no início do exercício 2020		38 462 920	7 692 584	70 771 441	29 367 131	9 263 135	155 557 211
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2019		-	-	9 263 135	-	(9 263 135)	-
		-	-	9 263 135	-	(9 263 135)	-
Resultado líquido do exercício de 2020						(10 903 470)	(10 903 470)
Resultado integral						(10 903 470)	(10 903 470)
Distribuição de dividendos		-	-	(70 382 068)	-	-	(70 382 068)
Transferências	14	-	-	1 645 385	(1 869 547)	-	(224 161)
		-	-	(68 736 683)	(1 869 547)	-	(70 606 230)
Posição no fim do exercício 2020	14	38 462 920	7 692 584	11 297 893	27 497 585	(10 903 470)	74 047 511
Posição no início do exercício 2021		38 462 920	7 692 584	11 297 893	27 497 585	(10 903 470)	74 047 511
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020	14	-	-	(2 092 939)	(8 810 531)	10 903 470	-
		-	-	(2 092 939)	(8 810 531)	10 903 470	-
Resultado líquido do exercício de 2021						5 287 109	5 287 109
Resultado integral						5 287 109	5 287 109
Distribuição de dividendos	14	-	-	(5 256 315)	-	-	(5 256 315)
Transferências	14	-	-	(5 256 315)	-	-	(5 256 315)
		-	-	(5 256 315)	-	-	(5 256 315)
Posição no fim do exercício 2021	14	38 462 920	7 692 584	3 948 639	18 687 054	5 287 109	74 078 306

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
 FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
Ricardo Lopes
 AE4C8E8E8B624433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose Pedro
 BBE5BF9050A9477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
 6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020
Vendas e serviços prestados	18	425 432 705	423 279 237
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	4 216 260	(8 810 531)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(373 696 204)	(360 705 837)
Fornecimentos e serviços externos	19	(47 616 158)	(59 816 590)
Gastos com o pessoal	20	(5 392 335)	(4 856 365)
Imparidade de inventários ((perdas)/reversões)	11	1 404 456	1 483 455
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/reversões)	12	-	-
Provisões ((aumentos)/reduções)	15	(127 565)	(662 163)
Outros rendimentos	22	6 156 329	5 090 390
Outros gastos	23	(1 263 184)	(1 656 843)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 114 303	(6 655 247)
Gastos de depreciação e de amortização	6,8 e 21	(424 033)	(431 890)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 690 270	(7 087 137)
Juros e rendimentos similares obtidos	24	1 291 014	951 540
Juros e gastos similares suportados	24	(3 504 403)	(4 356 409)
Resultado antes de impostos		6 476 881	(10 492 006)
Imposto sobre o rendimento do exercício	10	(1 189 772)	(411 464)
Resultado líquido do exercício		5 287 109	(10 903 470)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
Ricardo Lopes
AE4C8BEDB82A433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose-Pedro
BBE58F9050A9477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

Certificado de conclusão

ID de envelope: 078AB2E9F7514C2CB7498402599A4DC4

Estado: Concluído

Assunto: DocuSign: Relatório Gestão RP 2021_VF.pdf, ANEXO CONTAS RP 2021_VF.pdf, DFs_R...

Envelope de origem:

Página do documento: 51

Assinaturas: 23

Autor do envelope:

Certificar páginas: 8

Iniciais: 162

CATARINO

Assinatura guiada: Ativada

1, avenue du Golf

Selo do ID do envelope: Ativada

Guyancourt, France 78280

Fuso horário: (UTC+01:00) Bruxelas, Copenhaga, Madrid, Paris

maria-joao.catarino-extern@renault.pt

Endereço IP: 94.63.167.34

Controlo de registos

Estado: Original

Titular: CATARINO

Local: DocuSign

22/07/2022 20:15:40

maria-joao.catarino-extern@renault.pt

Eventos do signatário**Assinatura****Carimbo de data/hora**

FERREIRA Alexandra

alexandra.ferreira@renault.pt

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B97619451...

Enviado: 22/07/2022 20:40:20

Visualizado: 22/07/2022 21:21:00

Assinado: 22/07/2022 21:37:59

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 89.115.151.47

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Aceite: 22/07/2022 21:21:00

ID: c2ef0f0c-6a29-48e8-bf87-c917988f4afd

Ricardo Lopes

ricardo.m.lopes@renault.pt

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:
Ricardo Lopes
AE4C68EDB82A433...

Enviado: 22/07/2022 21:38:06

Visualizado: 23/07/2022 11:40:52

Assinado: 23/07/2022 11:44:27

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 193.194.132.21

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Aceite: 23/07/2022 11:40:52

ID: 215c12e7-c8b9-4902-9e30-ccd7d271a827

NEVES Jose-Pedro

jose-pedro.neves@dacia.com

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:
NEVES Jose-Pedro
B6E58F9050A9477...

Enviado: 23/07/2022 11:44:36

Visualizado: 25/07/2022 13:01:40

Assinado: 25/07/2022 13:05:36

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 195.23.185.145

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Aceite: 25/07/2022 13:01:40

ID: 8ddd613e-88e4-4c6b-b8b8-a4148a4c1ce3

MENOR Carlos

carlos.menor@renault.com

Directeur Juridique

Renault Espagne

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

Enviado: 25/07/2022 13:05:44

Visualizado: 26/07/2022 13:14:07

Assinado: 26/07/2022 13:16:04

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 213.0.95.97

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Não disponível através do DocuSign

Eventos de signatário presencial	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega do editor	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega do agente	Estado	Carimbo de data/hora
Evento de entrega do intermediário	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega certificada	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de cópia	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos relacionados com a testemunha	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de notário	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de resumo de envelope	Estado	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptado	22/07/2022 20:40:20
Entrega certificada	Segurança verificada	26/07/2022 13:14:07
Processo de assinatura concluído	Segurança verificada	26/07/2022 13:16:04
Concluído	Segurança verificada	26/07/2022 13:16:04
Eventos de pagamento	Estado	Carimbo de data/hora
Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, DS France OBO RENAULT SAS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through your DocuSign, Inc. (DocuSign) Express user account. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to these terms and conditions, please confirm your agreement by clicking the 'I agree' button at the bottom of this document.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. For such copies, as long as you are an authorized user of the DocuSign system you will have the ability to download and print any documents we send to you through your DocuSign user account for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. To indicate to us that you are changing your mind, you must withdraw your consent using the DocuSign 'Withdraw Consent' form on the signing page of your DocuSign account. This will indicate to us that you have withdrawn your consent to receive required notices and disclosures electronically from us and you will no longer be able to use your DocuSign Express user account to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through your DocuSign user account all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact DS France OBO RENAULT SAS:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: laurent.grembowski@renault.com

To advise DS France OBO RENAULT SAS of your new e-mail address

To let us know of a change in your e-mail address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at laurent.grembowski@renault.com and in the body of such request you must state: your previous e-mail address, your new e-mail address. We do not require any other information from you to change your email address..

In addition, you must notify DocuSign, Inc to arrange for your new email address to be reflected in your DocuSign account by following the process for changing e-mail in DocuSign.

To request paper copies from DS France OBO RENAULT SAS

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an e-mail to laurent.grembowski@renault.com and in the body of such request you must state your e-mail address, full name, US Postal address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with DS France OBO RENAULT SAS

To inform us that you no longer want to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your DocuSign account, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an e-mail to laurent.grembowski@renault.com and in the body of such request you must state your e-mail, full name, IS Postal Address, telephone number, and account number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

Operating Systems:	Windows2000? or WindowsXP?
Browsers (for SENDERS):	Internet Explorer 6.0? or above
Browsers (for SIGNERS):	Internet Explorer 6.0?, Mozilla FireFox 1.0, NetScape 7.2 (or above)
Email:	Access to a valid email account
Screen Resolution:	800 x 600 minimum
Enabled Security Settings:	<ul style="list-style-type: none"> •Allow per session cookies •Users accessing the internet behind a Proxy Server must enable HTTP 1.1 settings via proxy connection

** These minimum requirements are subject to change. If these requirements change, we will provide you with an email message at the email address we have on file for you at that time providing you with the revised hardware and software requirements, at which time you will have the right to withdraw your consent.

Acknowledging your access and consent to receive materials electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please verify that you were able to read this electronic disclosure and that you also were able to print on paper or electronically save this page for your future reference and access or that you were able to e-mail this disclosure and consent to an address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format on the terms and conditions described above, please let us know by clicking the 'I agree' button below.

By checking the 'I Agree' box, I confirm that:

- I can access and read this Electronic CONSENT TO ELECTRONIC RECEIPT OF ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURES document; and
- I can print on paper the disclosure or save or send the disclosure to a place where I can print it, for future reference and access; and
- Until or unless I notify DS France OBO RENAULT SAS as described above, I consent to receive from exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to me by DS France OBO RENAULT SAS during the course of my relationship with you.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, RENAULT PI (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through your DocuSign, Inc. (DocuSign) Express user account. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to these terms and conditions, please confirm your agreement by clicking the 'I agree' button at the bottom of this document.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. For such copies, as long as you are an authorized user of the DocuSign system you will have the ability to download and print any documents we send to you through your DocuSign user account for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. To indicate to us that you are changing your mind, you must withdraw your consent using the DocuSign 'Withdraw Consent' form on the signing page of your DocuSign account. This will indicate to us that you have withdrawn your consent to receive required notices and disclosures electronically from us and you will no longer be able to use your DocuSign Express user account to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through your DocuSign user account all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact RENAULT PI:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To advise RENAULT PI of your new e-mail address

To let us know of a change in your e-mail address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at and in the body of such request you must state: your previous e-mail address, your new e-mail address. .

In addition, you must notify DocuSign, Inc to arrange for your new email address to be reflected in your DocuSign account by following the process for changing e-mail in DocuSign.

To request paper copies from RENAULT PI

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an e-mail to and in the body of such request you must state your e-mail address, full name, US Postal address, and telephone number.

To withdraw your consent with RENAULT PI

To inform us that you no longer want to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your DocuSign account, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an e-mail to and in the body of such request you must state your e-mail, full name, IS Postal Address, telephone number, and account number. . .

Required hardware and software

Operating Systems:	Windows2000? or WindowsXP?
Browsers (for SENDERS):	Internet Explorer 6.0? or above
Browsers (for SIGNERS):	Internet Explorer 6.0?, Mozilla FireFox 1.0, NetScape 7.2 (or above)
Email:	Access to a valid email account
Screen Resolution:	800 x 600 minimum
Enabled Security Settings:	<ul style="list-style-type: none">• Allow per session cookies• Users accessing the internet behind a Proxy Server must enable HTTP 1.1 settings via proxy connection

** These minimum requirements are subject to change. If these requirements change, we will provide you with an email message at the email address we have on file for you at that time providing you with the revised hardware and software requirements, at which time you will have the right to withdraw your consent.

Acknowledging your access and consent to receive materials electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please verify that you were able to read this electronic disclosure and that you also were able to print on paper or electronically save this page for your future reference and access or that you were able to e-mail this disclosure and consent to an address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format on the terms and conditions described above, please let us know by clicking the 'I agree' button below.

By checking the 'I Agree' box, I confirm that:

- I can access and read this Electronic CONSENT TO ELECTRONIC RECEIPT OF ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURES document; and
- I can print on paper the disclosure or save or send the disclosure to a place where I can print it, for future reference and access; and
- Until or unless I notify RENAULT PI as described above, I consent to receive from exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to me by RENAULT PI during the course of my relationship with you.